

nº 09

Revista Semestral
jan. – jun. 2023



FIM DO MUNDO

ciência
transformadora
discussões para
a emancipação





Rodrigo Fischer¹

Curadoria | Ana Carolina Aguerri Borges da Silva²

10

A edição número 9 da **Revista Fim do Mundo** traz como artista convidado **Rodrigo Fischer**, que é Pernambucano, nascido no Recife, mas que passou boa parte de sua infância em Olinda. Formado pela Usina de Imagens como ilustrador, desde 2017 produz imagens para livros, revistas, cartazes, etc. Pela *Editora Elefante Letrado* ilustrou, em 2019, imagens para "As Reinações de Narizinho", de Monteiro Lobato. Em 2021, lançou pela *Antes do fim do mundo* o livro "A mochila do Bebê", selecionado em 2022 pelo Programa Nacional de Livros e Material Didático (PNLD). Em 2022, lançou pela *Companhia Editora de Pernambuco (CEPE)*, "A palavra da boca pra fora"; pela *Editora IMEPH*, "De repente... Advinha?". E pela *Companhia das Letrinhas*, "De Volta". Além de ilustrador, Rodrigo é Professor e doutorando em Literatura pela Universidade Estadual da Paraíba -UEPB.



Suas influências artísticas são oriundas principalmente da cultura pernambucana, sobretudo nos aspectos lúdicos, míticos que aprendeu na escola, nos livros, com as obras de João Cabral de Melo Neto, com as histórias sobre os Cangaceiros, com a poesia e com o cordel.

O processo de criação de suas ilustrações parte do que o texto fala nas entrelinhas, pois para Rodrigo a ilustração não pode esgotar o texto e

¹ Contato: pescadordrive@gmail.com | instagram: @fischer_ilustrador

² Professora visitante do IFRN.



Artista Convidado

sim criar 'um certo' embate positivo. Também ilustra a *Revista Literatura e Arte* da Universidade Federal de Pernambuco, desconstruindo estereótipos e construindo personagens reais. Em suas obras também imprime influências das obras dos recifenses Manuel Bandeira e Cícero Dias.

Rodrigo descreve a sua linguagem artística como neobarroca, pois sua construção deriva do grotesco, daquilo que causa o estranhamento, distante, portanto do minimalismo, constrói imagens que trazem 'uma certa' agressividade, 'uma certa' afronta, imagens que são mais densas, com muita intertextualidade, busca também inspiração nos artistas futuristas do início do século e nos expressionistas.

11



"Ditador"

Técnica Mista – pintura, colagem e intervenção digital
Recife - 2022

Da arte urbana, da intervenção de artistas no abandono das grandes cidades, dos grandes centros, gosta muito dos aspectos da contradição presentes nessas manifestações. Intitula-se como neobarroco, por gostar dos opostos, daquilo que é paradoxal, por gostar desse tipo de arte, traz esses elementos para as suas produções utilizando muita cor. Das cores complementares, das cores fortes, prevalecem o laranja com o verde, o vermelho com o azul, o amarelo com lilás, trabalhando cores primarias com as complementares. Combina a influência do artista plástico britânico David



Artista Convidado

Hockney, com suas cores vibrantes, e o contraste entre cores quentes e frias na linha das cores primárias, com aspectos do artista ativista político chinês Ai Weiwei, que luta pelos direitos humanos e faz da sua arte uma ferramenta para “dar voz aos que não tem como falar”.

Apesar de ter entrado para o universo da ilustração recentemente, sempre trabalhou com arte, com música e teatro. Sendo um entusiasta da imagem, Rodrigo compreende que vivemos no século da imagem, e que os próximos séculos serão as imagens que prevalecerão sobre a palavra. Também é apaixonado por cinema, e compreende uma ligação entre o cinema e a ilustração, pois ao ilustrar uma história, cria uma narrativa a partir das imagens, como se criasse um filme, dessa forma, a imagem sempre prevalece na sua vida e nas suas escolhas.

Para ilustrar o dossiê “Brasil, o sul global e a nova ordem mundial”, Rodrigo Fischer nos presenteou com imagens que refletem a crise do capitalismo, sobretudo em seu aspecto distópico. São imagens resultantes de alguns estudos que dialoga com a temática da crise do mundo moderno.

12



“Admirável”
Técnica Mista
Recife - 2021



“Alguma coisa fede”
Técnica Mista
Recife - 2018



“Gigante”
Técnica Mista
Recife - 2022







FIM DO MUNDO

ciência transformadora
discussões para a emancipação

